



JORNAL OFICIAL

CEREM-GOÍÁS

Comissão Estadual de Residência Médica de Goiás



ANO 02 | Nº 05 | 1º SEMESTRE DE 2025

EDITORIAL

Formação Médica de Excelência: O Futuro da Saúde em Goiás



Prof. Ld. Dr. Waldemar Naves do Amaral, Presidente da CEREM-GO

Nesta edição do Jornal Oficial do CEREM-GO, destacamos iniciativas que reforçam a importância da educação médica e seu impacto direto no atendimento à sociedade.

A primeira reportagem apresenta a **formatura de 37 novos especialistas pelo Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo)**. O evento reuniu representantes da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES) e destacou a trajetória de médicos que concluíram programas em áreas como cirurgia geral, geriatria, neurologia e anestesiologia. A matéria mostra o avanço desses profissionais e o compromisso da unidade, gerida pelo Einstein, com a excelência na formação médica.

Outro destaque é a **cerimônia de conclusão da residência médica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG)**, que cele-

A formação médica é essencial para a qualidade da assistência à população. Em Goiás, os programas de residência demonstram compromisso com a capacitação de especialistas, garantindo que o sistema de saúde do estado tenha profissionais qualificados e atualizados.

brou a formação de 97 médicos em 39 programas. O evento, realizado no Centro de Convenções de Goiânia, evidencia o esforço da instituição em valorizar seus formandos, garantindo estrutura para aprendizado e reconhecimento aos residentes.

Também abordamos uma inovação na educação médica: o **Treinamento em Educação Médica Baseada em Competências (CBME)**, realizado pela UniEVANGÉLICA. Essa metodologia propõe um ensino focado no desenvolvimento de habilidades, preparando médicos para desafios reais da prática clínica. Inspirado em referências internacionais, como o Royal College Canadense, o modelo busca garantir autonomia e competência aos futuros especialistas.

Além disso, trazemos um olhar mais aprofundado sobre a **residência médica na Maternidade Dona Íris, referência no atendimento a gestantes de alto risco em Goiás**. Em uma entrevista exclusiva com residentes, conhecemos os desafios, aprendizados e rotina intensa dessa especialização essencial para a saúde materno-infantil. A experiência compartilhada ressalta a importância da estrutura do SUS e as dificuldades enfrentadas no cenário atual.

A cada edição, reforçamos nosso compromisso com a divulgação de informações relevantes para médicos em formação e a comunidade acadêmica. Convidamos você a explorar as reportagens desta edição e acompanhar as transformações na residência médica em Goiás. Boa leitura!

Laboratório INGOH

Onde cuidado é *arte*.

Mais de 200 tipos de HPV são conhecidos, mas somente alguns podem causar doenças, como o câncer do colo do útero e suas lesões precursoras.
Por isso, é preciso identificar o tipo viral!

Entre elas, cerca de 35 podem afetar as regiões genital e anal. Alguns tipos causam apenas verrugas, enquanto outros podem levar a lesões mais sérias, ligadas ao câncer de colo do útero, por exemplo.

Os subtipos 6, 11, 41, 42, 43 e 44 costumam resultar em infecções benignas, enquanto os de alto risco, como **HPV 16 e HPV 18**, merecem atenção especial.

O HPV pode gerar infecção tanto em homens quanto mulheres.

O INGOH disponibiliza a **detecção e genotipagem de HPV, usando PCR em tempo real**. Um exame especializado que consegue identificar diferentes tipos do vírus, trazendo mais segurança e cuidado para cada diagnóstico.

Cuidamos com *arte* de você.



Realize seu exame em uma de nossas unidades. Estamos prontos para cuidar de você com todo o carinho e precisão que você merece.



www.ingoh.com.br

INGOH

 (62) 3226-0200

Programa de residência do Hugo forma 37 novos especialistas médicos

Unidade do Governo de Goiás gerida pelo Einstein forma 37 novos profissionais, em 11 programas de residência médica, entre elas, cirurgia geral, geriatria, neurologia e traumatologia



Turma 2024/2025 de residentes médicos comemoram encerramento do curso na unidade do Governo de Goiás

O Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo), formou 37 novos especialistas nos seus 11 programas de residência médica, que inclui cirurgia geral, geriatria, neurologia e traumatologia, anestesiologia, cardiologia e ortopedia – ao todo, as unidades de saúde pública estaduais oferecem 67 programas médicos e multiprofissionais. A cerimônia, realizada no dia 24 de janeiro de 2025 em um restaurante da cidade de Goiânia, contou com a presença de representantes da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), entre elas, Rafaela Veronezi, superintendente da Escola de Saúde (Sesg), que coordena os processos seletivos para essas áreas.

As residências médicas no Hugo têm duração de 1 a 3 anos, com possibilidade de subspecialização em áreas como neurologia vascular, que exige um ano adicional após a conclusão da formação principal. Os residentes também realizam rodízios internos e externos, em instituições de referência dentro e fora

do estado. Administrada pelo Einstein desde junho do ano passado, a unidade do Governo de Goiás conta com 89 residentes em seus cursos de residência – outros 41 novos residentes são esperados pela unidade neste ano.

Em seu discurso, Rafaela Veronezi destacou a importância da capacitação contínua na área da saúde e reforçou o compromisso do



A Turma 2024/2025 de residentes médicos do HUGO homenageou o neurologista e especialista em AVC, Marco Túlio Pedatella



Estado em formar profissionais qualificados para atender às demandas do sistema público de saúde de Goiás. “A Escola de Saúde mantém o compromisso inabalável com as residências médicas, para garantir estrutura, inovação e o fortalecimento dos programas, para que os médicos especialistas do Hugo sejam um legado de excelência da unidade e estejam prontos para atender e promover a melhoria da saúde do nosso estado”, afirmou.

O coordenador da Comissão de Residência Médica do Hugo, Francisco Rebouças Júnior, também ressaltou a importância dos programas de residência, que já somam 25 anos na unidade. “Muitos dos especialistas de Goiás são formados nos programas do hospital, que é uma grande escola para a formação e capacitação,” garantiu. O gerente médico do Hugo, Patrick Araújo, por sua vez, abordou fatores fundamentais para o exercício da medicina, como ética profissional, atenção aos detalhes e paixão em servir, com foco no cuidado, qualidade e segurança do paciente.

Para marcar a importância dos professores nos anos de residência, a turma 2024/2025 de residentes homenageou o neurologista Marco Túlio Pedatella, responsável pelo projeto Angels, implantado em 2022, no Hugo, referência no atendimento de acidente vascular cerebral (AVC) e com trabalho reconhecido internacionalmente. “Algo marcante na minha trajetória foi o contato direto e constante com os preceptores, que nos ensinaram a desempenhar a nossa prática e conduta médica com excelência, visando sempre o bem-estar do paciente”, afirmou Isabela Mattos, residente formada Clínica Médica.

Inaugurado em 1991, o Hugo conta com 387 leitos para internação, centro cirúrgico com 10 salas e atendimento de serviços ambulatoriais e hospitalares 100% custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade destaca-se ainda por programas como o de microcirurgia, que realiza procedimentos como reconstituição de órgãos, reparação cirúrgica e reconstrução de membros inferiores, superiores da face e reimplantes.

Fotos: Alexandre Cavarzan

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás



UNIFIMES - 40 ANOS DE HISTÓRIA E COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

Remontar à história da FIMES significa necessariamente recuperar um pouco da trajetória de dois profissionais, os fundadores da instituição que, junto à comunidade e ao poder público da época (1984), deram os primeiros passos para a implantação do ensino superior no município de Mineiros. Prof. Walter Chaves Marin, idealizador do projeto, e do Dr. Francisco Filgueiras Júnior, primeiro presidente do Conselho Superior da FIMES.

O projeto, apresentado ao Sr. Erasmo Rodrigues de Souza, na época prefeito municipal, foi idealizado, elaborado e executado em um tempo relativamente curto. No espaço de dois anos, percorreu todas as instâncias necessárias à sua aprovação.

A Lei Municipal nº 278, que instituiu a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – FIMES, foi assinada no dia 11 de março de 1985 e, no dia 14 de março do mesmo ano, instalou-se oficialmente o Conselho Superior da Fundação, composto por 15 (quinze) membros.

Foram presidentes do Conselho Superior da FIMES ao longo destes últimos 40 anos as seguintes personalidades: Dr. Francisco Filgueiras Júnior; Dom Eric James Deichmann; Dr. Martiniano José da Silva; Professor Luis Antônio Alves Costa; e o então presidente Dom Joaquim Carlos de Carvalho. Atualmente, o presidente é o Professor Luis Antônio Alves Costa.

Também foram diretores que passaram por essa história: Dr. Walter Chaves Marin; Professor Luis Antônio Alves Costa; Professor Elieser João da Silva; Professor Gilvan Luciano Lima; Professora Mestra Ita de Fátima Dias Silva; e atualmente a Professora Mestra Juliene Rezende Cunha.

Após autorização em 2004 e credenciamento como Faculdades Integradas de Mineiros, por meio do Decreto Governamental nº 6.144 de 17/05/2005.

Foi neste cenário e como resposta aos anseios de todos aqueles que em 1985 deram vida à Fundação

Integrada Municipal de Ensino Superior – mantenedora e mantida – que as Faculdades Integradas de Mineiros conseguiram credenciamento como Centro Universitário.

O processo se deu através da Lei Municipal nº 1495/2010, de quatorze de dezembro de 2010, que autorizou a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros – FIMES a transformar as Faculdades Integradas de Mineiros em Centro Universitário de Mineiros. Posteriormente, o Conselho Estadual de Educação se reuniu e, em sessão extraordinária ocorrida em 7 de abril de 2011, por unanimidade os conselheiros votaram pela transformação das Faculdades Integradas de Mineiros em Centro Universitário.

Atualmente a Unifimes oferta 11 cursos de graduação, 16 cursos de pós-graduação e Residência Médica em Ginecologia e Obstetria.



CONTATOS

☎ 64 9 9695-7612 📞 64 3672-5500

✉ unifimes@unifimes.edu.br 📺 @unifimesoficial

🌐 www.unifimes.edu.br

// CELEBRAÇÃO ■

Conclusão da Residência Médica do Hospital das Clínicas da UFG foi Celebrada no Centro de Convenções de Goiânia



Prof. Dr. Antônio Fernando Carneiro

Membro Titular da Academia Goiana de Medicina.
Diretor Técnico do Hospital Anís Rassi, Responsável pela residência de Anestesiologia do Hospital de Clínicas da UFG, Presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia em 2016, Assistente Estrangeiro da Universidade Luis Pasteur - França.

No dia 19 de fevereiro, às 19h30, o Auditório Lago Azul, no Centro de Convenções de Goiânia, foi palco da cerimônia de conclusão da residência médica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG). O evento, que contará com a presença de autoridades ilustres, celebra a jornada de 97 médicos residentes que concluíram sua formação em 39 programas distintos.

A atual coordenação do programa de residência teve a iniciativa de locar um espaço maior, garantindo que

os formandos possam compartilhar esse momento especial com seus familiares. A decisão reflete a importância da presença dos entes queridos nessa conquista significativa para os novos especialistas.

A programação do evento incluiu discursos de representantes da instituição, homenagens aos residentes e supervisores, bem como momentos de confraternização. Durante a cerimônia, os médicos foram chamados individualmente para receber seus certificados de conclusão. Também houve um mo-



Centro de convenções de Goiânia

mento especial para os residentes que se destacaram em suas respectivas áreas.

Como forma de reconhecimento pelo papel fundamental desempenhado pelos supervisores ao longo da formação dos residentes, todos foram presenteados durante a cerimônia. O evento foi uma celebração memorável, marcando o início de uma nova etapa na trajetória profissional dos médicos que agora concluem sua residência.

O Hospital das Clínicas da UFG reforça seu compromisso com a formação de qualidade e a excelência acadêmica, preparando profissionais altamente capacitados para atuar na medicina e contribuir significativamente para o bem-estar da população.





Dr. Antônio Fernando Carneiro | CRM 5709



Idealizado pelo Dr. Anis Rassi (CRM 0016/GO), o Hospital do Coração Anis Rassi é uma referência em Cardiologia e oferece assistência hospitalar diferenciada em diversas especialidades médicas.

Reconhecido nacionalmente, o hospital possui selos de qualidade que refletem nosso compromisso diário de cuidar de nossos pacientes da melhor maneira possível.

- CONSULTÓRIO
- INTERNAÇÃO
- EMERGÊNCIA
- CENTRO CIRÚRGICO
- ELETROFISIOLOGIA
- HEMODINÂMICA
- UTI
- UTI DO CORAÇÃO
- EXAMES



Hospital do Coração ANIS RASSI

Tradição que gera inovação



 hospitalanisrassi.com.br

 [hospitalcoracaoanisrassi](https://www.instagram.com/hospitalcoracaoanisrassi)

 [hospitalcoracaoanisrassi](https://www.facebook.com/hospitalcoracaoanisrassi)

 62 3227-9000

 62 3227-9000



// EDUCAÇÃO MÉDICA ■

UniEVANGÉLICA: Formação de Preceptores e o Início da Educação Médica Baseada em Competências (CBME)

A UniEVANGÉLICA concluiu a primeira turma do Treinamento em Educação Médica Baseada em Competências (CBME), inovando a formação médica com foco no desenvolvimento progressivo de habilidades e autonomia profissional.

No dia 3 de fevereiro, foi concluída a primeira turma do Treinamento em Educação Médica Baseada em Competências (CBME) na UniEVANGÉLICA. O curso contou com 12 preceptores das áreas de Medicina de Família e Comunidade, Clínica

Médica e Ortopedia, introduzindo um novo olhar sobre a formação médica na instituição.

A CBME propõe um ensino centrado na construção progressiva de competências, com foco nos desfechos da prática médica. Mais do que a aquisição de conhecimento teórico, essa abordagem busca formar profissionais com habilidades aplicáveis e adaptáveis às demandas do cuidado real.

A estrutura do curso foi baseada em referenciais internacionais, como o Royal College Canadense, o framework CanMEDS 2015 e os estudos de Olle Ten Cate, que introduziram o conceito das Entrustable Professional Activities (EPAs). As EPAs representam um caminho estruturado para a avaliação e o desenvolvimento da autonomia dos residentes na realização de atividades médicas essenciais.

Este é um processo contínuo e de longo prazo. A adoção da CBME na UniEVANGÉLICA é uma semente lançada agora, com impacto que se estenderá para as futuras gerações de médicos.



Prof. Dr. Sérgio e a primeira turma do Treinamento em Educação Médica Baseada em Competências (CBME) na UniEVANGÉLICA, marcando um avanço na formação médica com foco no desenvolvimento de habilidades e autonomia profissional.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO DA COMISSÃO ESTADUAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE GOIÁS - CEREM. Circulação: Goiânia/GO Tiragem: Digital

DIRETORIA EXECUTIVA CEREM-GOIÁS

Presidente – Waldemar Naves do Amaral

Vice Presidente – Tárík Kassem Saidah

Tesoureiro – Guilherme Socrates Pinheiro de Lemos

Secretário – Evandro das Mercedes Bittencourt Resque Junior

REALIZAÇÃO

Diretora:

Keila Garcia

Reportagem e edição:

Stefani Oliveira

Designer Gráfico:

Eduardo Costa

Informações:

keilagarciapublica3@gmail.com

(62) 9 9171-5225

Av. Oeste, nº53, sala 03 - Setor Aeroporto



HOA

HOSPITAL
OFTALMOLÓGICO
DE ANÁPOLIS

PIONEIRISMO EM CUIDADOS VISUAIS

ESPECIALIDADES

- 👁️ Catarata
- 👁️ Cirurgia Refrativa
- 👁️ Córnea
- 👁️ Estrabismo
- 👁️ Glaucoma
- 👁️ Neuroftalmologia
- 👁️ Oftalmo Pediatria
- 👁️ Ortóptica
- 👁️ Plástica Ocular
- 👁️ Retina e Vítreo

**NOSSA MISSÃO É CUIDAR
DA SUA VISÃO!**

Consultas 📞 (62) 99151-0480 | Exames 📞 (62) 99907-5958

📞 (62) 3310-5600 @hoanapolis 🌐 hoa.med.br

📍 Av. Faiad Hanna, 235 – Cidade Jardim, Anápolis – GO

Residência Médica na Maternidade Dona Íris: Desafios, Aprendizado e a Realidade da Formação no SUS

A residência médica é uma fase desafiadora e essencial na formação de um profissional de saúde. Para aqueles que escolhem a especialidade de Ginecologia e Obstetrícia, a rotina exige preparo técnico, resistência emocional e um compromisso contínuo com a assistência materno-infantil. A Maternidade Dona Íris, referência no atendimento a gestantes de alto risco em Goiás, oferece aos residentes a oportunidade de vivenciar diariamente situações complexas e desafiadoras, adquirindo experiência fundamental para sua trajetória profissional.

Para compreender melhor essa rotina intensa, conversamos com três residentes que fazem parte dessa jornada: a Dra. Raquel, o Dr. Philippe Alves do Nascimento e a Dra. Ana Carolina. Eles compartilharam suas experiências, desafios e aprendizados ao longo desse período, ressaltando o impacto da residência médica em suas vidas. Além disso, destacaram a importância da infraestrutura da Maternidade Dona Íris na qualificação profissional e no desenvolvimento das habilidades necessárias para o cuidado de gestantes e recém-nascidos.

Médicos Residentes da Maternidade Dona Íris



Dra. Raquel

Médica graduada pela Universidade José do Rosário Vellano, campus Belo Horizonte, em 2021, residente do terceiro ano de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital e Maternidade Dona Íris. E aprovada em 1º lugar no ENARE (Exame Nacional de Residência) para residência médica de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia.



Dr. Philippe Alves do Nascimento

Medicina - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina PE (2019). Residente de pediatria HMDI 2022-2025



Dra. Ana Carolina Bosch Ximenes

Médica formada pela Universidade de Uberaba, com residência em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital Regional de Ceilândia (DF) e especialização em Ultrassonografia Geral pelo Centro Universitário de Anápolis. Atua como gineco-obstetra na maternidade do Hospital das Clínicas/Ebserh. Atualmente, realiza residência médica em Mastologia pela Secretaria Municipal de Goiânia no Hospital e Maternidade Dona Iris.



1. Motivação e Escolha da Residência: O que motivou vocês a escolherem a residência médica na Maternidade Dona Íris? Houve algum fator específico que influenciou essa decisão?

Dra. Raquel - A escolha pela área de especialização é muito difícil. Durante os 6 anos de graduação em medicina, me apaixonei por diversas áreas, como pediatria, cardiologia, dermatologia. Mas foi no internato realizado no Hospital Odilon Behrens, em Belo Horizonte, que a área de ginecologia e obstetrícia brilhou meus olhos. Comecei a me identificar com a área, em acompanhar os trabalhos de parto, as queixas ginecológicas, como sexualidade, corrimento e sangramento vaginal. Dentre as aprovações para a residência, Santa Casa de São Carlos, Santa Casa de Anápolis e Maternidade Dona Íris, esta foi a minha escolhida, tanto pela qualidade da residência, o quesito de ser porta aberta, ter um grande fluxo de pacientes e cirurgias, além da possibilidade em rodar e conhecer outros hospitais e a proximidade da minha cidade natal, fez com que eu optasse por realizar a minha especialização no HMDI.

Dr. Philipe - O que eu mais gosto na pediatria é o perfil do paciente, crianças, bebês. A Dona Iris é uma maternidade com muito volume de partos e com alto risco, gemelares e prematuros, o que favorece o aprendizado.

Dra. Ana Carolina - O que me motivou a escolher o serviço de Mastologia do Hospital e Maternidade Dona Íris foi a estrutura dos ambulatórios e das cirurgias que ele oferece. É um serviço completo, no qual pude vivenciar e aprender nas áreas de atendimento ambulatorial, imagem, pequenos procedimentos e centro cirúrgico. Além disso, ele trabalha em conjunto com os serviços do Hospital das Clínicas e do Hospital Araújo Jorge, complementando essa estrutura de aprendizado.

Fui muito feliz e realizada durante os dois anos de residência. É uma pena que a crise municipal tenha afetado tantos setores e serviços da saúde. No

entanto, com os serviços complementares que a residência proporciona, tive a sorte de não sofrer desfalques nas minhas atividades.

2. Desafios e Experiências: Quais têm sido os maiores desafios enfrentados durante a residência na Maternidade Dona Íris? Podem compartilhar alguma experiência marcante que considerem importante para a formação profissional?

Dra. Raquel - Por ser um hospital SUS, os maiores desafios é a questão de verba. Passamos por períodos conturbados com suspensão de procedimento eletivos e atendimentos ambulatoriais o que impacta profundamente na rotina do residente.

Dr. Philipe - A equipe médica e multiprofissional da maternidade são acolhedoras, o trabalho em equipe. O principal desafio da Residência é sempre ter algo a mais para estudar, ficar longas horas seguidas no hospital, mas o ambiente da maternidade e os profissionais deixam tudo mais agradável.

Dra. Ana Carolina - O maior desafio que enfrentei, sinceramente, foi algo muito além do meu alcance: a crise sanitária que o município está vivenciando. Por sorte, isso quase não afetou as minhas atividades, pois contamos com o apoio de outros serviços, como o Hospital das Clínicas e o Hospital de Câncer Araújo Jorge, que complementaram nosso aprendizado.

3. Rotina e Carga Horária: Como é a rotina diária de um residente na Maternidade Dona Íris? Podem descrever um dia típico de trabalho e como lidam com a carga horária intensa?

Dra. Raquel - A carga horária de qualquer residência médica são 60 horas semanais. No Dona Íris, a rotina do residente é composta pelos plantões obstétricos (onde são realizados as cesáreas e outros procedimentos cirúrgicos de urgência, partos normais e atendimento de emergência), enfermagem (paciente



INSTITUTO
ORTOPÉDICO
DE GOIÂNIA

TRADIÇÃO & QUALIDADE

- Consultas
- Exames
- Cirurgias

A SAÚDE EM
MOVIMENTO //



📞 62. 3252-5000

Rua T-27 nº819 esq. c/ T-49 Setor Bueno - Goiânia - GO

internadas, por exemplo, gestantes em tratamento clínico, puérperas ou pós operatório de cirurgia ginecológica) temos também parte da carga horária destinada aos ambulatórios (pré natal de alto e baixo risco, pré e pós operatório de cirurgias ginecológicas, mastologia, ginecologia clínica, planejamento familiar, ultrassom, climatério, patologia do trato genital inferior e reprodução humana) e também as cirurgias ginecológicas.

A rotina do residente muda de acordo com o ano da especialização. No R1, a maior parte da carga horária são nos plantões obstétricos. No R2, uma boa parte da carga horária são os plantões mas com maior volume de ambulatórios. E no R3, a grande parte da formação é na parte de cirurgias ginecológicas.

Durante os 3 anos de formação, rodamos em outros hospitais como Maternidade Nascer Cidadão e Hospital das Clínicas da UFG, acho importante para diversificar o ambiente e as experiências profissionais.

Além disso, temos 3 aulas semanais distribuídas entre Ginecologia, Obstetrícia e cirurgia ginecológica ministrada pelos residentes.

Dr. Philipe - A residência de pediatria da Maternidade Dona Iris respeita a carga horária de 60h, rodamos em vários serviços pediátricos em Goiânia, Hospital Araujo Jorge, HC UFG, Ciped, Hecad.

Dra. Ana Carolina - A rotina da residência médica em Mastologia do Hospital e Maternidade Dona Íris segue as 60 horas semanais de atividades, bem distribuídas entre ambulatórios, exames de imagem e cirurgias. Como em toda especialidade cirúrgica, a rotina é intensa e, muitas vezes, sem hora para terminar, mas é extremamente gratificante.

4. Apoio e Supervisão: Como vocês avaliam o apoio e a supervisão que recebem dos preceptores e da equipe médica da Maternidade Dona Íris? Esse suporte tem sido suficiente para o desenvolvimento de vocês como médicos?

Dra. Raquel - Depende de cada setor. Na questão dos plantões, a discussão de casos e cirurgias fica em função dos plantonistas, não temos preceptores específicos nesse ambiente. Já na enfermaria das gestantes, temos sim um preceptor de segunda a sexta para discussão dos casos com os R2. Já a discussão dos casos com o R1, é com o enfermarista do dia. Os ambulatórios são sempre supervisionados pelos médicos ginecologistas e obstetras contratados. Claro que temos alguns desafios nesse questão, como em qualquer outra residência. Mas no geral, sempre tem um supervisor e alguém médico experiente para discutir e alinhar conduta para o melhor desfecho dos pacientes.

Dr. Philipe - Temos aulas semanais, preceptores com residência em pediatria, diversos subespecialistas, principalmente em neonatologia.

Dra. Ana Carolina - Todos os preceptores foram excepcionais para o meu aprendizado. Não tenho nenhuma reclamação, apenas gratidão. Fiquei extremamente feliz e grata por cada um deles. Vou sentir muita saudade de todos.

5. Integração e Trabalho em Equipe: Como é a integração entre os residentes de diferentes especialidades e a colaboração com outros profissionais de saúde na Maternidade Dona Íris? Existe um ambiente de trabalho em equipe?

Dra. Raquel - Os residentes que a ginecologia e obstetrícia tem maior contato com os residente de pediatria, justamente devido as áreas serem interligadas. O convívio é maior no R1. Considero que dentre outros hospitais que puder conhecer e trabalhar, considero que há uma bom trabalho em equipe no Dona Íris entre médicos e demais profissionais da saúde como enfermeiras, técnicas, psicólogas e entre outros. A comunicação entre os diversos profissionais e até mesmo com a direção, é um fator positivo neste hospital.

Dr. Philipe - Existe uma integração maior entre o residente de pediatria e o de obstetrícia, pois temos os mesmos cenários de partos.

Dra. Ana Carolina - Nós, residentes, sempre fomos muito abertos e receptivos uns com os outros, assim como todos os profissionais envolvidos no serviço. O ambiente de trabalho foi muito colaborativo e acolhedor.

6. Infraestrutura e Recursos: Qual é a opinião de vocês sobre a infraestrutura e os recursos disponíveis na Maternidade Dona Íris para a prática da residência médica? Há algo que gostariam de ver melhorado?

Dra. Raquel - Como eu disse anteriormente, os maiores desafios em um hospital SUS é a verba. Passamos por um período bem conturbado no final de 2024 e início de 2025 com falta de insumos básicos para poder prestar atendimento aos pacientes. Isso acaba interferindo na prática da residência médica, principalmente por ser uma residência cirúrgica. E com a falta de certos materiais, muitas cirurgias foram canceladas nesse período. O que poderia melhorar é principalmente nesse quesito. Um melhor alinhamento de verbas entre governo e hospitais para poder proporcionar a população um atendimento digno.

Dr. Philipe - Houve uma piora da estrutura nos últimos anos, devido uma crise geral na saúde do município, atualmente faltam insumos básicos que atrapalham a assistência aos pacientes.

Dra. Ana Carolina - O que eu gostaria de ver melhorado, ou melhor, o que eu realmente desejo, é a retomada de todos os recursos financeiros e humanos para o hospital. Afinal, uma estrutura física

tão sólida e profissionais tão capacitados não podem se perder.

7. Perspectivas Futuras: Quais são as suas perspectivas e planos para o futuro após a conclusão da residência na Maternidade Dona Íris? Como essa experiência tem contribuído para a definição das suas metas profissionais?

Dra. Raquel - Fui aprovada para o R4 de ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia e irei iniciar em março esse novo ciclo no HEMU. Sou muito grata a tudo que eu vivi nesses últimos 3 anos no HMDI, as pessoas que eu conheci, os amigos que eu fiz, as oportunidades, os aprendizados e as conquistas. O meu crescimento profissional e pessoal foi exponencial nesse período. Claro que também passei por muitos momentos difíceis, mas apesar de tudo, acho imprescindível a experiência da residência médica para a construção de um profissional médico de qualidade.

Dr. Philipe - O mercado para o médico pediatra tem uma demanda muito alta, com várias oportunidades de empregos, em pronto socorro e maternidades, além da possibilidade de se subespecializar. No momento não pretendo cursar outra residência para me subespecializar em alguma área da pediatria, pretendo trabalhar nas maternidades, incluindo a própria dona Iris.

Dra. Ana Carolina - Meus planos agora são seguir minha trajetória, levando comigo a saudade de todos os profissionais com quem convivi, mas também a felicidade de ter conhecido tantas pessoas incríveis. Quero fazer a diferença na assistência, no cuidado e na atenção às nossas sobreviventes do câncer, assim como às pacientes que nos procuram para orientação e prevenção.



Mais que uma
escolha financeira.

Segurança, facilidade
e **inteligência** com
taxas **mais justas.**

+ Conta Corrente
+ Conta Poupança
+ Cartão de Crédito

+ Crédito Pessoal
+ Crédito Consignado
+ Consórcios

+ Financiamentos
+ Seguros
+ Investimentos



ESCANEE O **QR CODE**
E UTILIZE O CÓDIGO
5004BRNACIONAL
COMO INDICAÇÃO.

 **SICOOB**
UniCentro Br

Sua cooperativa, do **seu jeito.**